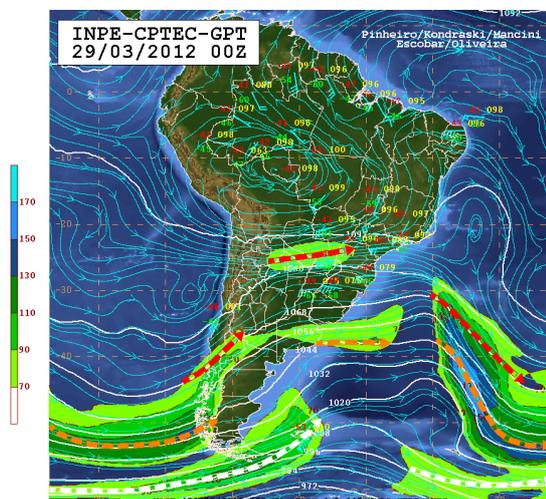




## Análise Sinótica

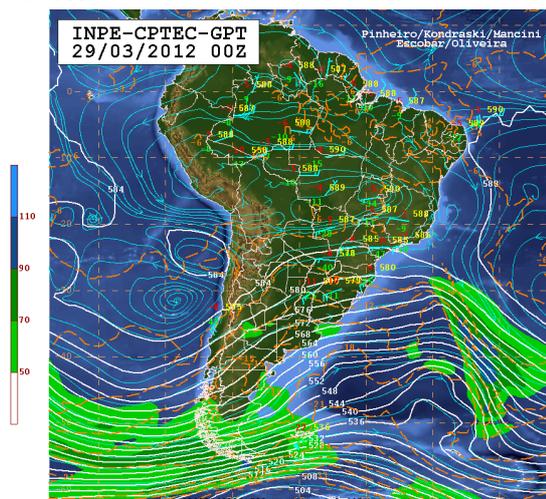
29 March 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



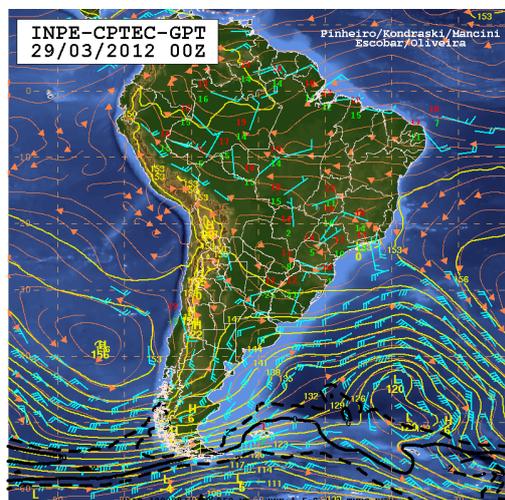
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (29/03), nota-se ainda a presença de um amplo cavado sobre o centro-sul do continente e Atlântico Sudoeste, com um máximo de ventos associado ao Jato Subtropical entre o Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil. O cavado frontal já se deslocou para o Atlântico, porém no continente percebe-se outro máximo de vorticidade ciclônica. Nota-se que a presença de um fluxo difluente sobre o estado de MG, que auxilia o desenvolvimento da instabilidade nesta área. Em alguns pontos do centro e leste de MG foi registrada chuva forte e acumulados em torno de 60 mm no dia anterior. ramo sul do Jato Polar fica restrito a latitudes inferiores a 50S. Ao norte de 20S, o comportamento ainda é típico de verão, com a Alta da Bolívia (AB) um pouco deslocada para o norte e o Vórtice Ciclônico (VC) centrado a leste do ES, mas com um pulso ciclônico sobre o interior da Região Nordeste, onde houve chuva forte no Sertão Nordestino. Observa-se uma nítida difluência no fluxo na transição entre a AB e o VC, onde se observa áreas com convecção entre o norte do PI, MA e nordeste do PA.

### Análise 500 hPa



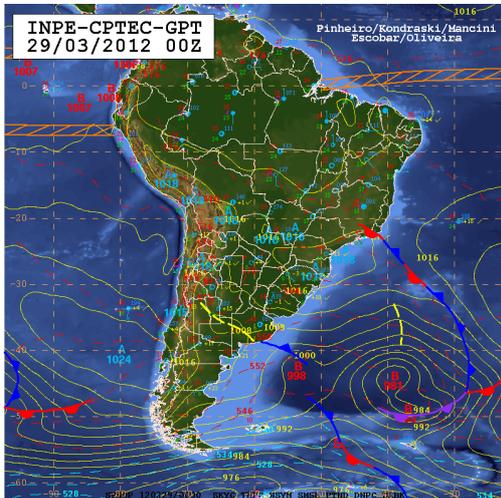
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (29/03), nota-se o reflexo do cavado mencionado na carta de altitude, com significativa baroclinia (gradiente significativo de geopotencial e temperatura) ao sul de 30S. Este sistema favoreceu o transporte de ar frio sobre o centro-sul do Brasil, que novamente amanheceu com temperaturas muito baixas e formação de geada nas serras gaúchas e catarinenses. Houve recorde de temperaturas e com registro de valores negativos em SC. Nota-se que o cavado frontal já se deslocou para o oceano, mas a circulação ciclônica ainda mantém o ar mais frio no centro-sul do país. Já entre a Bolívia, Centro-Oeste e Norte do Brasil predomina uma circulação anticiclônica de núcleo quente, contrastando com a massa de ar mais seca e fria sobre latitudes subtropicais e médias.

### Análise 850 hPa



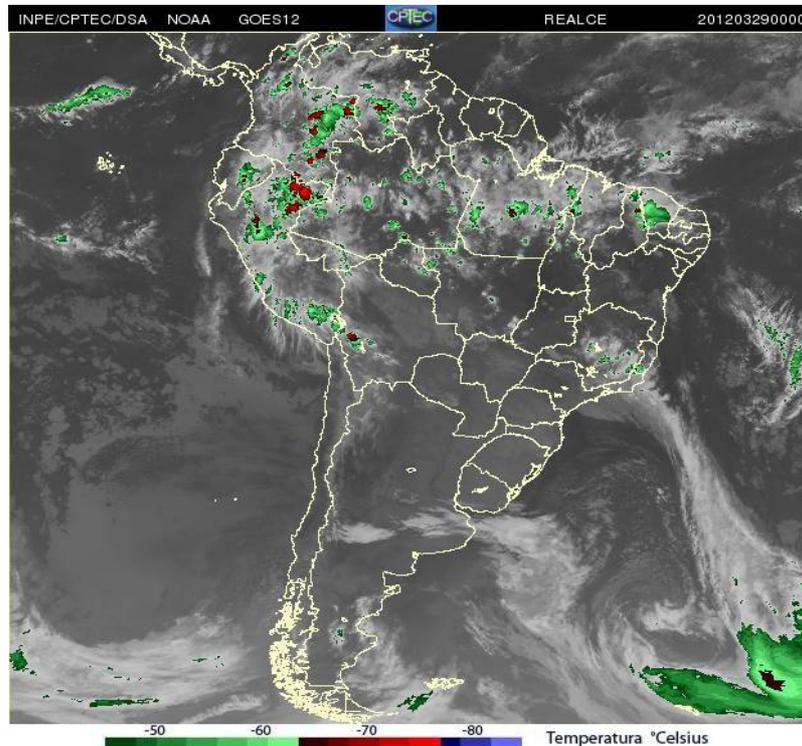
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (29/03), nota-se um enfraquecimento da pista de ventos de sul associados ao ciclone extratropical, que nesta análise já aparece bastante afastado do continente. No centro-sul do país predomina uma circulação anticiclônica, agora com o escoamento do noroeste sobre a faixa oeste do RS, que favorecerá a rápida elevação das temperaturas ao longo do dia. O cavado frontal associado ao ciclone se prolonga pelo oceano, favorecendo a convergência dos ventos entre o RJ, ES e MG, causando muita nebulosidade e chuvas nestas áreas. A circulação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ver carta de superfície) encontra-se mais restrito ao oceano, mas os ventos do quadrante leste penetram sobre o interior do continente, prolongando-se pela Região Norte, onde convergência favorece a formação de nuvens carregadas. Nota-se a presença de um cavado sobre a Província de Buenos Aires, associado a uma frente fria de fraca intensidade.

### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta quarta-feira (29/03), observa-se uma frente estacionária sobre o sudoeste de MG, RJ e Atlântico adjacente onde se estende como fria até um núcleo de baixa pressão de 983 hPa, em torno de 49S/36W. Na retaguarda deste sistema, verifica-se o anticiclone migratório com núcleo de 1018 hPa. Verificam-se outros sistemas frontais ao sul de 40S no oceano Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo pontual de 1022 hPa a leste de 20W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1024 hPa em 40S/80W. Nota-se que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) possui banda dupla no Oceano Pacífico, sendo a principal em torno de 5N, e a secundária em torno de 7S. Sobre o Atlântico, a ZCIT atua entre a linha do equador e 2N.

### Satélite



29 March 2012 - 00Z



## Previsão

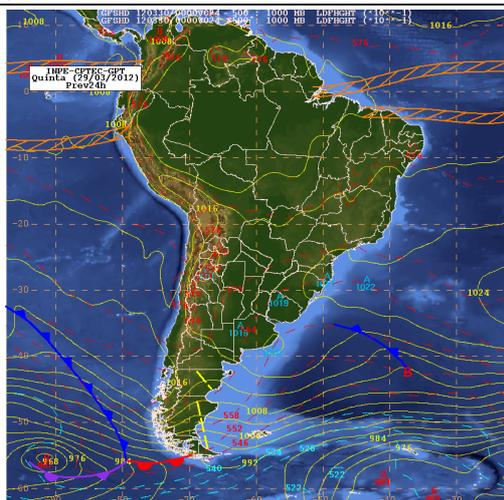
A massa de ar frio que atingiu o Sul do país enfraquece, favorecendo a elevação das temperaturas no Sul e no Sudeste. Porém entre o RJ, ES e MG o tempo fica instável, por causa da convergência gerada pelo sistema frontal. Nesta área, a instabilidade será reforçada pela amplificação de um cavado de ar frio na troposfera média, que combinada ao aquecimento em superfície poderá causar chuva forte em algumas áreas do RJ, MG e com menor chance no norte e nordeste de SP, inclusive com possibilidade de granizo. Esta condição está sendo prevista principalmente a partir da sexta-feira (30/03), se estendendo para o final de semana, inclusive podendo atingir áreas de GO e DF. Este cavado poderá dar origem a um ciclone em superfície, porém sem atingir o continente. O ETA15 se antecipa e fecha o sistema já no sábado à noite, se intensificando no domingo, enquanto que o GFS e o BRAMS indicam a ciclogênese no domingo e menos intensa. Além disso, existem algumas diferenças na distribuição e intensidade das chuvas previstas. Por exemplo, na sexta-feira o modelo ETA15 indica acumulados significativos no leste e norte do RJ e no sábado desloca os maiores volumes para o ES e nordeste de MG, enquanto que os demais modelos indicam a convergência mais ao sul, entre o RJ e leste de MG, inclusive o T299 (CPTEC) prevê acumulados superiores a 60 mm entre o Vale do Paraíba, sul do RJ e de MG. Estas diferenças geram incertezas na previsão de tempo para estas áreas. Na faixa norte do país o cenário não terá mudanças, persistindo as chuvas mais intensas sobre a Região norte e ente o norte do MA e CE. No interior da Região Nordeste as chuvas deverão ainda ocorrer de maneira irregular, insuficiente para aliviar a situação gerada pela estiagem.

<br>

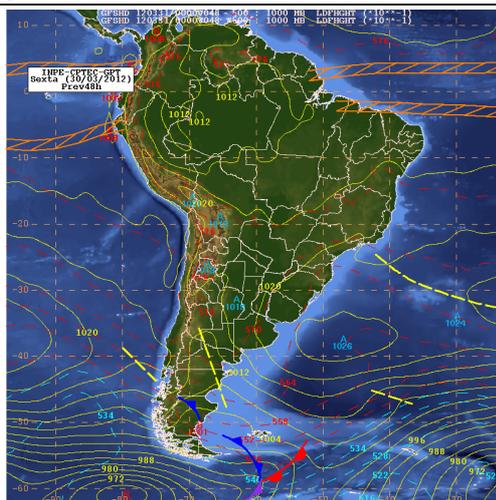
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

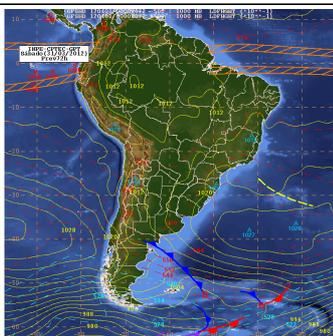


48 horas

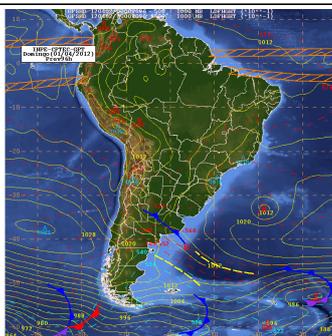


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

